

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

**TÍTULO I
DA DIRETORIA EXECUTIVA**

**CAPÍTULO I
DA DEFINIÇÃO E DA FINALIDADE**

Art. 1º A Diretoria Executiva é o órgão social encarregado da execução dos objetivos estatutários da *cooperativa*.

Art. 2º A Diretoria Executiva tem como finalidade cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, bem como executar planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários da *cooperativa*.

**CAPÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO**


**SEÇÃO I
DA COMPOSIÇÃO**

Art. 3º A Diretoria Executiva, órgão subordinado ao Conselho de Administração, é composta por no mínimo 2 (dois) diretores, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 1 (um) Diretor Administrativo e Financeiro e, no máximo 3 (três) diretores, sendo 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor de Mercado e 1(um) Diretor Administrativo e Financeiro.

DS


Parágrafo único. Os membros da Diretoria Executiva não poderão ser oriundos do Conselho de Administração.

Art. 4º São condições para ser eleito diretor executivo da *Cooperativa*, sem prejuízo de outras previstas em leis ou normas aplicadas às cooperativas de crédito:

DS



- I. atender às condições básicas inerentes ao cargo estabelecidas pela legislação e pela regulamentação em vigor;
- II. ter reputação ilibada, não podendo ser eleitas:
 - a. as pessoas impedidas por lei especial ou condenadas por crime falimentar, de sonegação fiscal, prevaricação, corrupção ativa ou passiva, concussão, peculato, contra a economia popular, fé pública, contra a propriedade, contra o Sistema Financeiro Nacional ou a pena

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

criminal que vede, ainda que temporariamente, o exercício de cargos públicos;

- b. as pessoas declaradas inabilitadas em processo administrativo sancionador, em primeira instância administrativa;
 - c. as pessoas que participem da administração ou detenham 5% (cinco por cento) ou mais do capital de empresas de fomento mercantil ou de outras instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com exceção de cooperativa de crédito;
 - d. as pessoas que ocupem cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes no mercado, em especial, em conselhos consultivos, de administração ou fiscal; e aquelas que tiverem interesse conflitante com a sociedade. No último caso, a Assembleia poderá dispensar essa exigência.
- III. não estar enquadrado nos casos de inelegibilidade previstos no Estatuto Social;
- IV. ser residente no Brasil;
- V. não estar declarado inabilitado ou suspenso para o exercício dos cargos de administração e/ou fiscalização em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, seguradoras, sociedades de capitalização, empresas de previdência complementar ou companhias abertas;
- VI. não responder pessoalmente, nem qualquer empresa da qual participe, por: protestos, cheques sem fundos, cobranças judiciais e outros casos análogos;
- VII. não estar declarado falido ou insolvente;
- VIII. não ter controlado ou administrado, nos 2 (dois) anos que antecedem a eleição, firma ou sociedade objeto de declaração de insolvência, liquidação, intervenção, falência ou recuperação judicial;
- IX. observar a Política Institucional de Certificação de Dirigentes do Sicoob e dispor de capacidade técnica, compatível com as atribuições do cargo, conforme Política de Sucessão de Administradores do Sicoob, comprovada com base na formação acadêmica, experiência profissional ou em outros quesitos julgados relevantes, por intermédio de documentos e declaração firmada pela cooperativa, a qual será dispensada nos casos

DS
M

DS


**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

de reeleição de membro com mandato em vigor no órgão para o qual foi eleito na própria *cooperativa*;

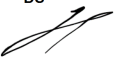
- X. estar alinhado com os valores da organização e com o Pacto de Ética do Sicoob;
- XI. ter disponibilidade de tempo para execução das atividades inerentes ao cargo.

§ 1º No caso de eleitos para cargos estatutários que não atendam ao disposto nos incisos VI, VII e VIII, o Banco Central do Brasil poderá analisar a situação individual dos pretendentes, com vistas a avaliar a possibilidade de aceitar a homologação de seus nomes.

DS
M

§ 2º Não podem compor a Diretoria Executiva os parentes entre si até 2º (segundo) grau em linha reta ou colateral, consanguíneos ou afins, bem como cônjuges e companheiros.

§ 3º Os membros da Diretoria Executiva equiparam-se aos administradores das sociedades anônimas para efeito de responsabilidade criminal.

DS


§ 4º Não é admitida a eleição de representante de pessoa jurídica integrante do quadro de cooperados.

**SEÇÃO II
DO CARGO DE DIRETOR**

**SUBSEÇÃO I
DO MANDATO**

Art. 5º O prazo de mandato dos membros da Diretoria Executiva será de 4 (quatro) anos podendo haver recondução, a critério do Conselho de Administração.

Parágrafo único. O mandato dos diretores executivos estender-se-á até a posse dos seus substitutos.

**SUBSEÇÃO II
DAS AUSÊNCIAS, VACÂNCIAS E IMPEDIMENTOS**

Art. 6º Nas ausências ou impedimentos temporários iguais ou inferiores a 60 (sessenta) dias corridos, o Diretor Presidente será substituído, nesta ordem, pelo

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

Diretor Administrativo e Financeira ou Diretor de Mercado, que continuará respondendo pela sua área, acumulando ambos os cargos.

§ 1º A diretora gestante, adotante ou que obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança, poderá se afastar por 120 (cento e vinte) dias consecutivos, sendo, neste caso, substituída por outro diretor nos termos do Estatuto Social, diretor este que continuará respondendo pela sua área, havendo nesse caso acumulação de cargos, cabendo-lhe dar conhecimento ao Conselho de Administração dos atos por ele praticados.

§ 2º Naquilo que couber, aplicam-se aos diretores executivos as hipóteses de vacância automática previstas no Estatuto Social.

Art. 7º Nas ausências ou impedimentos superiores a 60 (sessenta) dias ou com período incerto ou em caso de vacância, o Conselho de Administração elegerá o substituto, no prazo de até 30 (trinta) dias da data da ocorrência.

**SUBSEÇÃO III
DAS RESPONSABILIDADES**

Art. 8º Os membros da Diretoria Executiva, além de observarem os deveres legais inerentes ao cargo, devem pautar sua conduta por elevados padrões éticos, bem como estimular as boas práticas de governança corporativa, contribuindo para preservar os interesses sociais da *cooperativa*.

DS
JN

**SEÇÃO III
DAS REUNIÕES**


**SUBSEÇÃO I
DO LOCAL E DA PERIODICIDADE**

Art. 9 A Diretoria Executiva reunir-se-á periodicamente ou, no mínimo, 1 (uma) vez por mês, conforme disponibilidade de agenda dos diretores, na sede da *cooperativa*, com o objetivo de discutir assuntos de interesse da *cooperativa*, visando ao cumprimento de suas finalidades estatutárias.

§ 1º Somente serão realizadas reuniões fora da sede da *Cooperativa* quando devidamente justificadas e previamente aprovadas pelo colegiado.

§ 2º Mediante autorização do colegiado as reuniões poderão ser realizadas por videoconferência.

Art. 10 As reuniões da Diretoria Executiva se instalam com a presença da maioria de seus membros.

DS


**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

**SUBSEÇÃO II
DA CONVOCAÇÃO**

Art. 11 As reuniões serão normalmente convocadas e dirigidas pelo diretor Presidente ou, no caso de ausência, pelo diretor por ele indicado.


Art. 12 As convocações serão efetuadas mediante remessa de pautas por meio de mensagem eletrônica, com antecedência de 3 (três) dias corridos.

Art. 13 A pauta dos assuntos a serem discutidos nas reuniões serão definidas pelo diretor Presidente, mediante a observância do cronograma de assuntos constante do **anexo I** deste Regimento, ou, no caso de ausência, pelo diretor por ele indicado.

DS
M

Art. 14 Assuntos não previstos na pauta deverão ser inscritos para serem discutidos no item *Assuntos gerais*, não sendo permitido discuti-los intercaladamente aos assuntos pautados.

§ 1º Ao diretor Presidente cabe, no início dos trabalhos, solicitar manifestação dos diretores para a inclusão de assuntos gerais à ordem do dia.

DS


§ 2º O diretor Presidente poderá apresentar recusa, justificada, à solicitação dos membros da Diretoria Executiva de inclusão de assuntos gerais à ordem do dia.

Art. 15 Ao diretor Administrativo e Financeiro cabe enviar a documentação que embasará as discussões e as decisões sobre assuntos que constem das pautas das reuniões, com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis à data da reunião.

Parágrafo único. Extraordinariamente, em razão de casos urgentes ou emergenciais, se aprovado pela maioria dos membros presentes, poderá ocorrer decisão sobre assuntos, cuja documentação que os embasa não foi encaminhada previamente.

**SUBSEÇÃO III
DA CONDUÇÃO DOS DEBATES**

Art. 16 Cabe ao diretor Presidente organizar e conduzir os debates, de modo que as discussões sejam democráticas e objetivas.

Art. 17 A critério do diretor Presidente, poderão ser incluídas, adiadas ou retiradas de pauta deliberações e (ou) informações sobre qualquer assunto.

Art. 18 Poderão ser solicitadas postergações de decisões para as reuniões imediatamente seguintes, para efeito de melhores esclarecimentos sobre os

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

assuntos em discussão, desde que se trate de alguma decisão que não demande urgência e seja plenamente justificado.

Parágrafo único. Os esclarecimentos mencionados no *caput* deste artigo, se julgados convenientes pelos diretores e havendo tempo suficiente, poderão ser prestados na própria reunião.


Art. 19 Os diretores deverão estar sempre presentes na sala de reunião durante as discussões sobre os assuntos pautados.

Art. 20 Qualquer assunto decidido pela Diretoria Executiva somente poderá ser inserido novamente na pauta em razão de fatos novos que o justifique, desde que haja aprovação da maioria dos diretores.

DS
JN

**SUBSEÇÃO IV
DA PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICOS E DE TERCEIROS**

Art. 21 A Diretoria Executiva, sempre que necessário e mediante anuência dos diretores, poderá requisitar a presença de técnicos da *Cooperativa*, dos fornecedores, para participar da reunião, com a finalidade de prestar esclarecimentos sobre os temas.

DS


**SUBSEÇÃO V
DA FORMALIZAÇÃO**

Art. 22 Os assuntos tratados e as deliberações resultantes da reunião constarão de atas.

§ 1º O diretor Presidente nomeará secretário que será responsável pela elaboração de atas claras, concisas, objetivas, resumidas e que tratem a realidade das discussões e das deliberações ocorridas nas reuniões.

§ 2º O secretário da reunião designado pelo diretor Presidente está autorizado a autenticar, rubricando sozinho os anexos das atas das reuniões, tornando esses documentos válidos como parte integrante das atas para todos os efeitos legais.

§ 3º Os anexos das atas das reuniões serão arquivados juntamente com as atas, em ordem cronológica de realização das reuniões e de forma que identifiquem perfeitamente os números das atas e dos respectivos anexos.

§ 4º A critério da Diretoria Executiva, as atas poderão ser digitais ou digitalizadas, tendo o mesmo valor probatório do documento original, para todos os fins de

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

direito, sendo suficientes para comprovação de autoria e integridade, nos termos da legislação e regulamentação em vigor.

Art. 23 A ata da reunião será assinada pelos diretores em até 20 (vinte) dias contados da data de realização da reunião, ficando admitida a assinatura digital.

Art. 24 Para efeito de avaliação pelos diretores, o secretário deverá enviar a minuta da ata de cada reunião até, no máximo, 5 (cinco) dias corridos, contados da data de realização.

Art. 25 Os diretores que entenderem ser necessárias alterações na minuta da ata, deverão comunicá-las ao secretário até o dia anterior da reunião seguinte.

Parágrafo único. As alterações propostas serão apreciadas por todos os diretores presentes à reunião, aos quais caberá a decisão pelo acolhimento, ou não, das proposições.

Art. 26 É vedada a solicitação de alteração nas atas após serem aprovadas e assinadas pelos membros da Diretoria Executiva.

Art. 27 A ata assinada será disponibilizada no Portal de Governança Corporativa para consulta de todos os conselheiros de administração e fiscais, no prazo máximo de 5 (cinco) dias corridos após a assinatura da ata.

Art. 28 Todos os documentos, inclusive o original da ata, relacionados às reuniões, ficarão arquivados na Unidade Administrativa da *Cooperativa*.

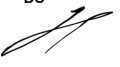
Art. 29 Independentemente da assinatura da ata na reunião subsequente, as decisões da Diretoria Executiva vigorarão a partir da data da reunião em que ocorrerem.

Parágrafo único. Eventuais discordâncias quanto às decisões registradas em atas serão objeto de discussão e reformulação, quando for o caso, na reunião subsequente.

Art. 30 O registro da presença nas reuniões, será evidenciada pela assinatura do diretor na respectiva Ata.

Art. 31 Todos os participantes das reuniões, incluído o secretário, os convidados, os técnicos e outros que porventura venham a participar das reuniões da Diretoria Executiva, têm por obrigação ética, legal e profissional manter sigilo das informações relacionadas às reuniões, tornando-se legalmente responsáveis por quaisquer eventuais divulgações indevidas.

DS
JN

DS


**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

**SUBSEÇÃO VI
DA VOTAÇÃO**

Art. 32 A Diretoria Executiva delibera por maioria de votos dos presentes, com o voto obrigatório do diretor Presidente.

§ 1º Cada diretor terá direito a um voto.

§ 2º O diretor não poderá votar na deliberação em que tiver envolvimento direto na matéria em apreciação, assegurada a participação nos debates.

Art. 33 Nas votações, as abstenções não serão computadas como votos para efeito de decisão, mas constarão das atas, juntamente com os votos dissidentes, quando solicitado o registro.


CAPÍTULO III

**SEÇÃO I
DO COLEGIADO**

Art. 34 Compete à Diretoria Executiva, além das atribuições descritas no Estatuto Social e de outras decorrentes de lei as seguintes atribuições complementares:

- I. adotar medidas para o cumprimento das diretrizes e metas fixadas pelo Conselho de Administração, bem como garantir a implementação de medidas que mitiguem os riscos inerentes à atividade da *cooperativa*;
- II. autorizar a contratação de prestadores de serviços de caráter eventual ou não, ressalvada a contratação de auditores externos, os quais não poderão ser parentes entre si ou dos membros dos órgãos de administração e do Conselho Fiscal, até 2º (segundo) grau, em linha reta ou colateral;
- III. deliberar sobre a contratação de empregados e fixar atribuições, alçadas e salários, bem como contratar prestadores de serviços;
- IV. divulgar comunicados sobre eventos ou fatos de interesse geral ou de natureza temporária, ou seja, que não tenha característica contínua;
- V. elaborar orçamentos para deliberação do Conselho de Administração, bem como mantê-lo informado por meio de relatórios mensais sobre o estado econômico-financeiro da *Cooperativa* e o desenvolvimento das operações e atividades em geral;


DS
JN

DS


**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

- VI. aprovar a admissão de cooperados, quando delegado pelo Conselho de Administração;
- VII. avaliar a atuação dos empregados, adotando as medidas apropriadas, e propor ao Conselho de Administração qualquer assunto relacionado ao plano de cargos e salários e à estrutura organizacional da *cooperativa*;
- VIII. aprovar e divulgar normativos operacionais internos da *cooperativa*;
- IX. adotar medidas para cumprimento das diretrizes fixadas no Planejamento Estratégico e para saneamento dos apontamentos da Sicoob Central Unicoob, das áreas de Auditoria Interna e Controles Internos, bem como da Auditoria Externa;
- X. supervisionar as atividades relacionadas a riscos, com o apoio do gerenciamento centralizado realizado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS);
- XI. administrar a *cooperativa*, praticando os atos necessários ao seu adequado funcionamento;
- XII. representar a *cooperativa* ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- XIII. cumprir e fazer cumprir:
- a. o Estatuto Social;
 - b. as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração;
 - c. as disposições de lei, este Regimento Interno da Diretoria, o Pacto de Ética, o Programa de Integridade e os demais instrumentos de regulação internos.
- XIV. deliberar sobre:
- a. a organização interna da *cooperativa*;
 - b. a criação, extinção e o funcionamento de comitês (ou grupos de trabalho) no âmbito da Diretoria Executiva e das demais áreas administrativas da *cooperativa*;
 - c. situações não compreendidas nas atribuições do Conselho de Administração e sobre casos extraordinários, comunicando aquele colegiado sobre as decisões de relevância que foram tomadas;

DS


DS


**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

d. os pedidos de patrocínios, donativos a entidades beneficentes, doações etc.

XV. estabelecer:

a. as alçadas do próprio colegiado da Diretoria, de cada Diretoria, dos comitês e de cada área administrativa;

b. os critérios básicos de administração de pessoal;

c. as normas internas que definam as atribuições, organizações e competências dos diferentes setores da *cooperativa*;

d. as normas gerais reguladoras dos convênios, contratos e outros instrumentos a serem firmados com as cooperativas centrais e singulares de crédito e demais instituições financeiras e comerciais.

XVI. conceder férias (licença anual remunerada) de 30 (trinta) dias a seus próprios membros, bem como designar o diretor que deve substituir, temporariamente e cumulativamente, outro membro do Colegiado, inclusive o diretor Presidente;

XVII. constituir ônus reais sobre bens móveis, bens fungíveis, títulos de crédito e direitos em geral, bem como as respectivas alienação e cessão fiduciárias com escopo de garantias;

DS
JN

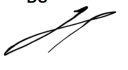
XVIII. prestar garantias a obrigações de terceiros;

XIX. receber e analisar os relatórios de auditoria (interna e externa), os relatórios do Banco Central do Brasil (BCB) e as atas emitidas pelo Conselho Fiscal e adotar os procedimentos cabíveis para solucionar os apontamentos efetuados, com a maior brevidade possível;

XX. acompanhar, no mínimo mensalmente:

a. os indicadores financeiros e contábeis da *cooperativa*;

b. o cumprimento das políticas instituídas pelo Conselho de Administração, propondo, inclusive, atualizações anuais.

DS



XXI. assinar balanços, balancetes e demais demonstrações contábeis e financeiras;

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

- XXII. conduzir, em conformidade com as políticas e estratégias de gerenciamento de riscos, as atividades que impliquem a assunção de riscos;
- XXIII. apreciar o relatório anual de Segurança Cibernética - Implementação do Plano de Ação e de Resposta a Incidentes;
- XXIV. implantar e implementar estrutura de controles internos efetiva mediante a definição de atividades de controle para todos os níveis de negócios da *cooperativa*, bem como estabelecer os objetivos e procedimentos a eles pertinentes e verificar de forma sistemática a adoção e o cumprimento destes procedimentos;
- XXV. exercer vigilância para que os procedimentos, previstos na Política Institucional de Relacionamento com Clientes e Usuários, de produtos financeiros sejam efetivamente implementados e promover treinamentos para conscientização e qualificação dos empregados que desempenham atividades afetas ao relacionamento com clientes, promovendo a cultura organizacional que incentiva o relacionamento cooperativo e equilibrado com clientes;
- XXVI. dar suporte ao processo de relacionamento com clientes e usuários de produtos financeiros, contribuindo para que sejam efetivamente implementados os procedimentos adequados e alinhados às disposições internas das leis e normas aplicáveis e assegurar a conformidade e a legitimidade de produtos e serviços.

DS
JN

Parágrafo único. As atribuições designadas a cada diretor executivo deverão evitar possível conflito de interesses, bem como observar as normas vigentes sobre segregação obrigatória de funções por área de atuação.

DS


Art. 35 Compete, ainda, à Diretoria Executiva em relação ao Conselho de Administração:

- I. submeter à deliberação do Conselho de Administração, por intermédio do diretor Presidente, propostas concernentes às matérias de competência daquele colegiado, constantes do Estatuto Social e do respectivo Regimento Interno;
- II. cumprir e fazer cumprir:
 - a. as políticas de negócios internas, as estratégias e as diretrizes aprovadas e fixadas pelo Conselho de Administração;

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

- b. as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração na eleição e na destituição de representantes em outras sociedades;
 - c. as orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração na participação em acordos de acionistas em outras sociedades.
- III. monitorar o cumprimento do planejamento estratégico e apresentar o resultado ao Conselho de Administração, com a periodicidade por ele requerida;
- IV. propor, ao Conselho de Administração atualizações no planejamento estratégico;
- V. definir diretrizes orçamentárias, aprovar o orçamento anual da *cooperativa*, monitorar o seu cumprimento e apresentá-lo ao Conselho de Administração, com a periodicidade por ele requerida;
- VI. aprovar e revisar, no mínimo anualmente, as políticas internas próprias e as estratégias e submeter à deliberação final do Conselho de Administração;
- VII. avaliar e manifestar-se sobre a adesão às políticas sistêmicas e submeter à deliberação final do Conselho de Administração;
- VIII. deliberar sobre os relatórios de controles internos emitidos e submeter ao Conselho de Administração e à Auditoria os relatórios dos sistemas de controles internos da *cooperativa*, com a periodicidade requerida pela legislação em vigor;
- IX. prestar contas da sua gestão, a qualquer tempo, permitindo-se ser fiscalizado;
- X. apresentar ao Conselho de Administração:
- a. as informações por ele solicitadas sobre os contratos celebrados ou em via de celebração e de quaisquer outros atos;
 - b. o relatório da administração e as demonstrações financeiras, para manifestação;
 - c. outras a critério daquele colegiado.

DS
JN

DS

Art. 36 Compete à Diretoria Executiva em relação ao Conselho Fiscal:

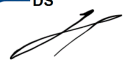
**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

- I. providenciar a remessa de informações e a realização de apresentações diversas requeridas pelo Conselho Fiscal, para efeito de cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- II. submeter, à manifestação do Conselho Fiscal, o relatório anual da administração, para efeito de emissão do seu parecer;
- III. fazer-se representar nas reuniões do Conselho Fiscal, quando requisitado;
- IV. adotar as providências cabíveis com relação às irregularidades e dúvidas levantadas pelo Conselho Fiscal;
- V. outras a critério daquele colegiado.

Art. 37 Compete, também, à Diretoria Executiva, para fins do gerenciamento de riscos e do gerenciamento de capital:

- I. implementar e executar os procedimentos descritos nas políticas e manuais relativos ao tema;
- II. fazer sugestões, por meio da cooperativa central, de aperfeiçoamento das políticas sistêmicas, dos manuais sistêmicos, sistemas e procedimentos sistêmicos relacionados à gestão de riscos e capital, bem como à divulgação dessas informações;
- III. monitorar o adequado enquadramento da cooperativa nos indicadores operacionais regulamentares;
- IV. reportar, aos órgãos de governança competentes, as informações referentes ao gerenciamento de riscos e de capital.

DS


DS


**SEÇÃO II
DAS COMPETÊNCIAS COMPLEMENTARES DO DIRETOR RESPONSÁVEL
PELA ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE
RISCOS**

Art. 38 São competências do diretor responsável pela estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos, complementares àquelas descritas no Estatuto Social:

- I. supervisionar o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento;


**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

- II. subsidiar e participar do processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao gerenciamento de riscos e, quando aplicável, ao gerenciamento de capital, auxiliando o Conselho de Administração;
- III. monitorar e assegurar o enquadramento da entidade ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PR) e aos níveis mínimos de capital regulamentar;
- IV. responsabilizar-se pela capacitação adequada dos empregados que compõem a estrutura de gerenciamento de riscos das entidades do Sicoob;
- V. responsabilizar-se pela adequação da entidade às políticas sistêmicas e internas, aos processos, relatórios, sistemas e modelos utilizados no gerenciamento de riscos.

DS
JM

**TÍTULO II
DOS COMPONENTES SUBORDINADOS À DIRETORIA EXECUTIVA**

Art. 39 As competências das áreas subordinadas à Diretoria Executiva constarão de manuais internos.

DS


**TÍTULO III
DAS SUBSTITUIÇÕES DOS EMPREGADOS**

Art. 40 Serão substituídos por seus pares ou pelo empregado subordinado imediato, os superintendentes e gerentes quando da ausência ou impedimento temporário e superior a 5 (cinco) dias.

Parágrafo único. O empregado substituto terá direito ao adicional de substituição proporcional aos dias em que exercer a função, exceto os pares citados no *caput*.

**TÍTULO IV
DAS ALÇADAS**

Art. 41 Alçada é o limite máximo mensal de valor para o exercício da competência atribuída aos diversos cargos ou níveis hierárquicos para a tomada de decisão.

**CAPÍTULO I
DA DELEGAÇÃO**

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

Art. 42 As alçadas podem ser delegadas por meio de procuração, no todo ou em parte, a pessoas hierarquicamente subordinadas dentro da estrutura organizacional e desde que:


- I. não haja disposições em contrário;
- II. no ato formal de delegação constem os parâmetros da delegação, entre eles, o montante delegado, em valor ou percentual da alçada;
- III. o delegado esteja habilitado a receber a autoridade delegada;
- IV. a delegação seja compatível com o nível de responsabilidade do delegado;
- V. o delegante seja responsável pelos resultados produzidos, decorrentes da delegação, e o delegado pelos atos praticados.

DS
JN

Parágrafo único. As alçadas indicadas para um determinado superintendente poderão ser exercidas, na sua falta, pelo diretor executivo.

**CAPÍTULO II
DAS CONDIÇÕES GERAIS PARA USO DAS ALÇADAS**

Art. 43 Independentemente da alçada será autorizada a realização de despesa apenas se estiver expressamente prevista no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração.

DS


Art. 44 A autorização concedida em decorrência do exercício da alçada deve considerar sempre os normativos internos e os pareceres técnicos relativos ao assunto, devendo, em caso de dúvida, ser encaminhado à instância superior para decisão.

Art. 45 Quando o titular da alçada for formalmente substituído, o substituto assume as atribuições e as alçadas do titular substituído.

Art. 46 No caso de ausência do titular da alçada, deverá ser obtida autorização do superior imediato do titular ausente.

Art. 47 Exceção ou omissão relacionada ao uso da alçada, conforme disposto neste regimento, será apreciada apenas pela Diretoria Executiva.

**CAPÍTULO III
DAS DESPESAS**

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

Art. 48 As despesas estão limitadas aos valores orçados no ano, respeitadas as previsões de desembolso.

Art. 49 Sempre que requisitado, a documentação comprobatória das despesas poderá ser examinada pela Auditoria Interna.

**SEÇÃO I
NA GESTÃO DE PESSOAS**

Art. 50 A admissão ou a promoção do quadro funcional será realizada na seguinte condição:

- I. admissão: se houver vaga no quadro de pessoal, aprovado pela Diretoria Executiva, e recursos previstos no orçamento;
- II. promoção com alteração de cargo: se houver vaga no quadro de pessoal, aprovado pela Diretoria Executiva, e recursos previstos no orçamento;
- III. promoção sem alteração de cargo: se houver disponibilidade de recursos previsto no orçamento.

Art. 51 As alçadas relacionadas à gestão de pessoas estão apresentadas no **anexo II** deste Regimento.

**SEÇÃO II
NA REALIZAÇÃO DE VIAGENS E TREINAMENTOS**

Art. 52 As alçadas relacionadas à realização de viagens e treinamentos estão apresentadas no **anexo II** deste regimento interno.

**TÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 53 Este instrumento normativo norteará as ações do corpo funcional da *cooperativa* podendo ser revisto e alterado em questões pertinentes, por proposta da Diretoria Executiva, e aprovado pelo Conselho de Administração.

Art. 54 Os diretores devem observar os comportamentos e as condutas éticas apresentadas no Pacto de Ética do Sicoob.

Art. 55 Ocorrências não contempladas neste regimento serão levadas pelo diretor Presidente para conhecimento e decisão dos demais membros da Diretoria Executiva.

**REGIMENTO INTERNO
DA DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL
SICOOB SUL**

Art. 56 Este regimento interno entra em vigor na data da aprovação em 27/05/2021 na 185ª reunião do Conselho de Administração.

DocuSigned by:
Jefferson Nogaroli
058FBA16913A4D9...

Jefferson Nogaroli
Presidente do Conselho de Administração

DocuSigned by:
Luiz Carlos Caldas
080AA1ED96D3427...

Luiz Carlos Caldas
Secretário

CRONOGRAMA ANUAL DE ASSUNTOS - DIRETORIA EXECUTIVA COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL - SICOOB SUL

Legenda:

- Itens cuja inclusão em pauta, especialmente quanto à periodicidade, deve ser observada e seu cumprimento acompanhado.
- Itens cuja inclusão em pauta, dependerá de demanda específica para efeito de inclusão do tema na pauta ou disponibilização do

Assunto	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Periodicidade	Referência
Políticas e Regimentos Internos														
Monitorar as atualizações e revisões periódicas (no mínimo anualmente) das políticas sistêmicas promovidas pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS	●			●			●				●		trimestral	arts. 34, XX, b; 35, VII do Regimento Interno da Diretoria
Revisar (no mínimo anualmente) as políticas internas; bem como normas internas de sua competência e encaminhar para deliberação do Conselho de Administração	●			●			●				●		trimestral	arts. 34, XX, b; 35, VI do Regimento Interno da Diretoria
Aprovar os regimentos dos Comitês no âmbito da própria Diretoria Executiva	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	anual	art. 34, XIV, b do Regimento Interno da Diretoria
Aprovar e/ou revisar regulamento de comitês e outros	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	eventual	art. 34, XIV, b do Regimento Interno da Diretoria
Prestação de contas, patrimônio e financeiro														
Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis		●						●					semestral	arts. 34, XXI; 35, X, b do Regimento Interno da Diretoria
Acompanhar as informações contábeis (1)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, XX, a do Regimento Interno da Diretoria
Elaborar Orçamento anual, bem como propor revisões						●							semestral	arts. 34, V; 35, V do Regimento Interno da Diretoria
Acompanhar o cumprimento do orçamento	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, V do Regimento Interno da Diretoria
Acompanhar as informações financeiras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, XX, a do Regimento Interno da Diretoria
Acompanhar o cumprimento das exigibilidades (caso aplicável)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	bimestral	art. 34, XX, a do Regimento Interno da Diretoria
Encaminhar ao Conselho de Administração proposta sobre a alocação e aplicação dos recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates)	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	eventual	art. 35, I do Regimento Interno da Diretoria
Apresentar ao Conselho de Administração informações por ele solicitadas sobre os contratos celebrados ou em via de celebração e de quaisquer outros atos	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	eventual	art. 35, X, a do Regimento Interno da Diretoria
Deliberar (de condições regimentais) sobre a constituição de ônus reais sobre bens móveis, bens fungíveis, títulos de crédito e direitos em geral, bem como as respectivas alienação e cessão fiduciárias com escopo de garantias; prestação de garantias a obrigações de terceiros	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	eventual	art. 34, XVII, XVIII do Regimento Interno da Diretoria
Associados														
Deliberar sobre a admissão de associados, quando delegado pelo Conselho de Administração	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	eventual	art. 34, VI do Regimento Interno da Diretoria
Gestão da Estratégia														
Acompanhar a execução do planejamento estratégico (trianual) e os planos/projetos anuais, bem como propor atualizações	●			●			●				●		trimestral	arts. 34, IX; 35, II a, III, IV do Regimento Interno da Diretoria
Assuntos estratégicos diversos	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	eventual	art. 34, I do Regimento Interno da Diretoria
Acompanhar o cumprimento das metas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, I do Regimento Interno da Diretoria
Ouvidoria														
Decidir sobre as medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e de rotinas propostas pela Ouvidoria, em decorrência de reclamações recebidas.		●						●					semestral	art. 34, XI do Regimento Interno da Diretoria
Relatórios diversos (1)														
Analisar os relatórios dos sistemas de controles internos/conformidade		●											anual	art. 35, VIII do Regimento Interno da Diretoria
Apreciar o Relatório Anual - Segurança Cibernética - Implementação do Plano de Ação e de Resposta a Incidentes			●										anual	art. 34, XXIII do Regimento Interno da Diretoria
Relatório mensal de acompanhamento das demandas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, XI do Regimento Interno da Diretoria
Receber e dar ciência à relação dos relatórios de auditorias e controles internos disponibilizados no período	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, XIX do Regimento Interno da Diretoria
Acompanhamento das atividades da Cooperativa														
Informações das áreas (3)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, XI do Regimento Interno da Diretoria
Controle e provisionamento de ações judiciais	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, XII do Regimento Interno da Diretoria
Riscos e Controles Internos - acompanhamento														
Gestão de riscos (*)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	arts. 34, X, XXII; 37; 38 do Regimento Interno da Diretoria
Rating Sistêmico de Cooperativas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	arts. 34, X, XXII; 38; 39 do Regimento Interno da Diretoria
Controles Internos, PLD/FT e Prevenção a Fraudes	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	trimestral	arts. 34, IX, X do Regimento Interno da Diretoria
Fatos relevantes e outras ocorrências	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	mensal	art. 34, I do Regimento Interno da Diretoria
Acompanhamentos diversos														
Definição e/ou alteração do calendário anual	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	anual	art. 9 do Regimento Interno da Diretoria
Outras a critério da Diretoria Executiva	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	eventual	art. 34, XI do Regimento Interno da Diretoria

Observações:

- Itens cuja inclusão em pauta dependerá de demanda específica apresentada à área responsável pelo apoio aos órgãos de governança, a qual acompanhará a periodicidade mínima anual de atualização das políticas de riscos, bem como providenciará a inclusão em pauta quando necessário.


(1) - Além da apresentação serão disponibilizados os balancetes mensais da Cooperativa.

(2) - Remessa permanente e tempestiva dos: (i) relatórios das auditorias interna (minuta e versão final) e externa (versão final); e (ii) expedientes emitidos por entidades fiscalizadoras recebidos pela área responsável pelo apoio aos órgãos de governança.

(3) - As exposições terão como objetivo apresentar à Diretoria Executiva informações acerca das atividades desempenhadas pelas diversas áreas da Cooperativa. Pode haver um revezamento mensal, de forma que todas as áreas possam ser acompanhadas periodicamente pela Diretoria.

(*) Acompanhamento do gerenciamento de riscos

Supervisionar o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Mensal
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Risco Socioambiental			●										Trimestral
Gestão de Continuidade de Negócios				●									Semestral

DS


DS
